

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2018  
e Relatório do Auditor Independente



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos acionistas da

### **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

##### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 30 de março de 2018, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

##### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta  
Contadora CRC-1RJ 101080/O-0

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	47.844	84.737	119.865	327.622
Contas a receber	7	-	-	37.698	-
Adiantamento à fornecedores		99	96	594	2.032
Despesas antecipadas		-	-	635	634
Impostos a recuperar	8	1.140	1.203	4.828	4.235
Partes relacionadas	9	929	3.249	-	1.512
<b>Total do circulante</b>		<b>50.012</b>	<b>89.285</b>	<b>163.320</b>	<b>336.035</b>
<b>Não Circulante</b>					
Partes relacionadas	9	14.717	39	-	-
Depósitos judiciais		-	-	14	308
Investimentos	10	521.425	416.293	-	-
Imobilizado	11	686	693	1.349.662	546.314
Intangível	12	-	-	62.739	61.815
<b>Total do não circulante</b>		<b>536.828</b>	<b>417.025</b>	<b>1.412.415</b>	<b>608.437</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>586.840</b>	<b>506.310</b>	<b>1.576.035</b>	<b>944.472</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	13	565	348	85.736	80.822
Empréstimos e financiamentos	15	45.868	-	58.899	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	14	1.039	932	2.959	3.198
Partes relacionadas	9	4.532	28.653	-	291
Provisão custos socioambientais	17	-	-	4.089	-
Dividendos a pagar		153	153	153	153
<b>Total do circulante</b>		<b>52.157</b>	<b>30.086</b>	<b>151.836</b>	<b>84.464</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas		-	23	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	118.359	35.777	945.948	419.584
Provisão custos socioambientais	17	-	-	3.046	-
Provisão para desmobilização de ativos	16	-	-	58.881	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>118.359</b>	<b>35.800</b>	<b>1.007.875</b>	<b>419.584</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital	15	14.113	4.536	14.113	4.536
Reservas de lucros		-	493	-	493
Prejuízos acumulados		(44.688)	(11.505)	(44.688)	(11.505)
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>416.325</b>	<b>440.424</b>	<b>416.325</b>	<b>440.424</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>586.840</b>	<b>506.310</b>	<b>1.576.036</b>	<b>944.472</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Líquida	21	-	-	30.444	-
Custo das vendas	22	-	-	(9.968)	-
Resultado Bruto		-	-	20.476	-
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(1.033)	(910)	(16.374)	(18.661)
Otras despesas operacionais		(44)	(78)	(166)	-
Resultado da equivalência patrimonial	10	(22.648)	(9.401)	-	-
Resultado operacional		(23.725)	(10.389)	3.936	(18.661)
Receitas financeiras	24	2.550	3.775	6.884	19.395
Despesas financeiras	24	(12.501)	(626)	(44.496)	(7.974)
Resultado financeiro, líquido		(9.951)	3.149	(37.612)	11.421
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(33.676)	(7.240)	(33.676)	(7.240)
Imposto de renda e contribuição social	18	-	(783)	-	(783)
Prejuízo do exercício		(33.676)	(8.023)	(33.676)	(8.023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo do exercício	<u>(33.676)</u>	<u>(8.023)</u>	<u>(33.676)</u>	<u>(8.023)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(33.676)</u>	<u>(8.023)</u>	<u>(33.676)</u>	<u>(8.023)</u>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Nota explicativa	Capital social	Contribuição de capital	Reservas de lucros	Prejuízo acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>109.759</u>	<u>-</u>	<u>493</u>	<u>(3.482)</u>	<u>106.770</u>
Aumento de capital		337.141	-	-	-	337.141
Contribuição de capital		-	4.536	-	-	4.536
Prejuízo do exercício		-	-	-	(8.023)	(8.023)
Saldos 31 de dezembro de 2017		<u>446.900</u>	<u>4.536</u>	<u>493</u>	<u>(11.505)</u>	<u>440.424</u>
Contribuição de capital		-	9.577	-	-	9.577
Absorção de prejuízo		-	-	(493)	493	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(33.676)	(33.676)
Saldos 31 de dezembro de 2018		<u>446.900</u>	<u>14.113</u>	<u>-</u>	<u>(44.688)</u>	<u>416.325</u>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(33.676)	(7.240)	(33.676)	(7.240)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social	-	(783)	-	(783)
Resultado de equivalência patrimonial	22.648	9.401	-	-
Depreciação e amortização	7	-	5.643	9
Despesas financeiras	10.247	313	12.593	313
Outros	-	-	(14)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(37.698)	-
Adiantamento à fornecedores	(3)	97	1.438	64
Despesa antecipada	-	-	(1)	336
Impostos a recuperar	63	(641)	(593)	(3.673)
Depósito judicial	-	-	294	-
Contas a receber com partes relacionadas	2.359	73.273	1.512	73.639
Aumento nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	217	(40.603)	4.914	39.390
Obrigações fiscais e trabalhistas	106	(860)	(239)	1.337
Contas a pagar com partes relacionadas	(24.144)	25.594	(291)	(4.050)
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	<u>(22.176)</u>	<u>58.551</u>	<u>(46.118)</u>	<u>99.342</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	(19)	(690.010)	(531.885)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-	(924)	(921)
Aumento de capital em controladas	(127.780)	(350.955)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(14.717)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(142.497)</u>	<u>(350.974)</u>	<u>(690.934)</u>	<u>(532.806)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	127.780	40.000	127.780	40.000
Captação de empréstimo BNDES	-	-	401.515	383.806
Integralização de capital	-	337.141	-	337.141
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>127.780</u>	<u>377.141</u>	<u>529.295</u>	<u>760.947</u>
Varição líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.893)</u>	<u>(84.718)</u>	<u>(207.757)</u>	<u>327.483</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	84.737	19	327.622	138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>47.844</u>	<u>84.737</u>	<u>119.865</u>	<u>327.622</u>
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(36.893)</u>	<u>84.718</u>	<u>(207.757)</u>	<u>327.483</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1 Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas como uma sociedade holding de projetos eólicos. A Companhia é controlada integralmente pelo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações fazendo parte do grupo Rio Energy ("Grupo"), uma plataforma de investimento fundada em 2012 com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Em forma de consórcio os projetos da Companhia sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Garantia Física (MW médio)
Serra da Babilônia II	09/ 2015 (LER/ 2015)	30,00	13,50	16,1
Serra da Babilônia VI	09/ 2015 (LER/ 2015)	26,00	10,80	13,2
Serra da Babilônia VII	09/ 2015 (LER/ 2015)	26,00	12,80	14,4
Serra da Babilônia VIII	09/ 2015 (LER/ 2015)	26,00	12,60	14,1
Serra da Babilônia IX	09/ 2015 (LER/ 2015)	26,00	11,80	13,2
Serra da Babilônia X	09/ 2015 (LER/ 2015)	26,00	12,70	14,1
Serra da Babilônia XI	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,00	12,00	15,5
Serra da Babilônia XII	09/ 2015 (LER/ 2015)	28,00	13,10	15,8
Total		216,00	99,30	116,4

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 29 de março de 2018.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo (Nota 3).

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais - BRL), que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação do Grupo.

## 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.4 Instrumentos financeiros

O Grupo aplicou os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

### a) Ativos financeiros

#### (i) Classificação e mensuração

Com a adoção do CPC 48 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 01.01.2018 o Grupo passou a apresentar os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

(iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

c) Instrumentos derivativos e atividades de cobertura – Hedge

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. Uma das principais alterações da norma está na mensuração da efetividade. A nova norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

Em 31 de dezembro de 2018 o Grupo não possui instrumentos derivativos.

## 2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou impairment).

### 2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão	20
infraestruturas elétricas	20 a 35
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O ativo imobilizado está composto principalmente por obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas representando o complexo eólico são depreciadas com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

### 2.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas de vida útil definida apresentam 20 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## 2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

## 2.9 Desmobilização de ativos

Representam os gastos futuros estimados referentes à obrigação legal de recuperar o meio ambiente e desmobilizar e desativar as unidades produtivas, em função da exaustão da área explorada ou da suspensão permanente das atividades na área por razões econômicas descontados a valor presente.

Desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, os gastos com desmantelamento de áreas são reconhecidos como parte do ativo imobilizado que lhes deu origem pelo seu valor presente, obtido por meio de uma taxa de desconto ajustada ao risco, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo do Grupo.

As estimativas de desmantelamento de área são revisadas anualmente e amortizadas nas mesmas bases dos ativos principais. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

## 2.10 Demais ativos e passivo circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

## 2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos correspondem principalmente a empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Debêntures de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço da Companhia e de suas controladas, na medida em que apresentam lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

### 2.13 Reconhecimento da receita

#### a) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando atendidos os 5 passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC 47 – Receita de contrato com cliente e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu o CPC 30 – Receitas, e interpretações relacionadas. De acordo com o IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

O Grupo adotou o CPC 47 com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada - isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente, sob o CPC 30 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 30, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

#### b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.14 Normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Grupo pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- CPC 06 (R2) - "Operações de arrendamento mercantil";
- ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na CPC 48);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18 (R2));
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no CPC 33 (R1)).
- Melhorias anuais – Ciclo 2015-2017 - várias normas;

O Grupo está avaliando os impactos das referidas normas, e, exceto pelo CPC 06 (R2), as normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras.

O Grupo adotará o CPC 06(R2) - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019. O Grupo avaliou o potencial impacto esperado que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) terá sobre as demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo.

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo reconhecerá novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais das áreas onde estão instalados o parque eólico. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos mudará porque o Grupo reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. O Grupo anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia e suas controladas estimam que reconhecerão obrigações adicionais de arrendamento de R\$ 49.891 mil em 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas esperam que a adoção do CPC 06 (R2) não afete sua capacidade de cumprir com os cláusulas contratuais (covenants) descritos na Nota 11 – Empréstimos e financiamentos.

### 2.15 Normas vigentes adotadas para o exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2018, entraram em vigor as seguintes normas: CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, respectivamente. A Administração do Grupo aplicou as referidas normas, as quais não geraram impactos significativos nas demonstrações financeiras.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma que tenha sido emitida mas ainda não vigente.



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 3 Estimativas e premissas contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo no Brasil, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A Tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo mantinha parte de seus empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e IPCA, correspondendo a um valor total de R\$ 1.004.847. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2018 e 2017 foram, no Brasil, de 6,8% e 7% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

##### (ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais e as debêntures de infraestrutura atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2018 e 2017 foram, no Brasil, de 3,75% em 2018 e 2,95% em 2017 ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração do Grupo.

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## (c) Risco de liquidez

O Grupo está exposto à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos do Grupo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	565	-	85.736	-
Partes relacionadas	4.532	-	-	-
Dividendos a pagar	153	-	153	-
Debêntures a pagar	45.868	118.359	45.868	118.359
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.031	827.589
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores e outras obrigações	348	-	80.822	-
Partes relacionadas	28.653	23	291	-
Dividendos a pagar	153	-	153	-
Debêntures a pagar	-	35.777	-	35.777
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	383.807

## 4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	Risco	Saldo em 31/12/18	Cenário razoável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	119.550	1.196	2.240	4.480
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(840.620)	(8.406)	(16.938)	(33.876)
Debêntures	Aumento ou redução de 1% no IPCA	(164.227)	(1.642)	(6.116)	(7.340)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			<u>(8.853)</u>	<u>(20.815)</u>	<u>(36.736)</u>

### 4.3 Mensuração do valor justo

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos e debêntures, nos montantes de R\$119.550 e R\$1.004.847, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018, e nos montantes de R\$327.387 e R\$419.584, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas conforme a seguir:

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2018			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	43	-	-	42
Aplicações financeiras	47.801	-	-	47.801
Adiantamento a fornecedores	99	-	-	99

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	47.943	-	-	47.943
Fornecedores e outras obrigações	565	-	-	565
Debêntures a pagar	45.868	-	-	45.868
	46.433	-	-	46.433

Em 31 de dezembro de 2017				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	55	-	-	55
Aplicações financeiras	84.682	-	-	84.682
	84.737	-	-	84.737
Fornecedores e outras obrigações	-	-	348	348
Debêntures a pagar	-	-	35.777	35.777
	-	-	36.125	36.125

Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2018				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	315	-	-	315
Aplicações financeiras	119.550	-	-	119.550
Adiantamento a fornecedores	594	-	-	594
	120.459	-	-	120.459
Fornecedores e outras obrigações	85.736	-	-	85.736
Debêntures a pagar	45.868	-	-	45.868
Empréstimos e financiamentos	958.979	-	-	958.979
	1.090.583	-	-	1.090.583

Em 31 de dezembro de 2017				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	235	-	-	235
Aplicações financeiras	327.387	-	-	327.387
	327.622	-	-	327.622
Fornecedores e outras obrigações	-	-	80.822	80.822
Debêntures a pagar	-	-	35.777	35.777
Empréstimos e financiamentos	-	-	383.807	383.807
	-	-	500.406	500.406

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	43	55	315	235
Aplicações financeiras de liquidez imediata	47.801	84.682	119.550	327.387
	47.844	84.737	119.865	327.622

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado à 98% do CDI.

## 7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes (a)	-	-	33.619	-
Comercialização de Energia CCEE (b)	-	-	4.079	-
	-	-	37.698	-

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Refere-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs.

(b) O saldo de contas a receber “Comercialização de Energia CCEE” refere-se a recebíveis anteriores aos contratos de suprimento regulatório, comercializados no âmbito da CCEE.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

### 8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ – Estimativa	-	666	-	666
CSLL – Estimativa	-	214	-	214
IRRF sobre aplicação financeira	869	-	2.309	3.126
IPRJ-CSLL Saldo negativo	267	323	1.711	229
ISS sobre terceiros	-	-	132	-
Outros impostos	-	-	312	-
Tributos pagos a maior	4	-	364	-
	<u>1.140</u>	<u>1.203</u>	<u>4.828</u>	<u>4.235</u>

### 9 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo				
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	-	1.000	-	1.000
Rio Energy Serviços Integrados LTDA	-	-	-	512
Compartilhamento (i)	929	2.288	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	14.717	-	-	-
	<u>15.646</u>	<u>3.288</u>	<u>-</u>	<u>1.512</u>
Passivo				
Contas a pagar com controladas	4.532	28.676	-	-
Rio Energy Serviços Integrados Ltda.	-	-	-	291
	<u>4.532</u>	<u>28.676</u>	<u>-</u>	<u>291</u>
Contas a pagar a controladora				
Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações (ii) (Nota 14)	32.784	35.777	32.784	35.777

(i) Em 25 de fevereiro de 2016 a Companhia e suas controladas celebraram contrato de compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação dos projetos das controladas e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, , concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”. Referidos custos e despesas são repassados para as controladas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

(ii) Em 7 de julho de 2017 a Companhia emitiu debêntures no valor de 40.000, conversíveis em ações, de espécie subordinada, em série única, de sua 1ª emissão, as quais serão objeto de colocação privada, no montante total de R\$40.000, sendo o titular das respectivas debêntures o acionista controlador o Fundo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia registrou no resultado juros no montante de R\$6.584. Vide detalhes das condições das debêntures na nota 14.

### 10 Investimentos

#### (a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(4.372)</u>
Integralização de capital	430.066
Participação nos resultados de controladas	<u>(9.401)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	416.293

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Integralização de capital	127.780
Participação nos resultados de controladas	(22.648)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>521.425</u>

### (b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

		2018			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	233.151	236.846	(70.353)	(3.695)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	158.649	161.333	(56.160)	(2.685)
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	196.992	199.929	(66.165)	(2.937)
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	192.236	194.351	(66.371)	(2.115)
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	179.777	182.378	(62.125)	(2.601)
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	202.225	205.064	(67.376)	(2.839)
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	180.968	184.059	(62.926)	(3.091)
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	214.877	217.561	(69.950)	(2.684)
		<u>1.558.874</u>	<u>1.581.522</u>	<u>(521.425)</u>	<u>(22.648)</u>

  

		2017			
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	121.952	123.672	(56.670)	(1.720)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	110.197	111.392	(44.916)	(1.195)
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	115.661	117.179	(52.619)	(1.518)
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	103.803	104.745	(52.258)	(942)
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	104.424	105.359	(49.521)	(935)
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	117.646	118.731	(53.860)	(1.085)
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	107.149	108.199	(50.555)	(1.050)
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	113.799	114.755	(55.894)	(956)
		<u>894.631</u>	<u>904.032</u>	<u>(416.293)</u>	<u>(9.401)</u>

As controladas foram criadas em 4 de fevereiro de 2016, com isso a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Imobilizado

	Consolidado											
	Obras Civis	Obras Elétricas	Linha de Transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras Civis (Edificação)	Máquinas e equipamentos	Custos Financeiros	Imobilizado em andamento	Desmob. Ativos	Custos ambientais	Total
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	14.438	-	-	14.438
Adições	-	-	-	-	-	-	127	-	531.759	-	-	531.885
Depreciação	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	-	-	(9)
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-	117	-	546.197	-	-	546.314
Adições	21.302	47.947	17.697	566.385	8.731	27.912	39	52.977	-	58.881	7.130	809.001
Baixas	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	(10)
Transferência	31.411	31.046	26.854	355.340	31.558	53.723	-	16.264	(546.197)	-	-	-
Depreciação	(217)	(318)	(184)	(3.838)	(167)	(337)	(20)	(288)	-	(245)	(30)	(5.643)
Em 31 de dezembro de 2018	52.497	78.676	44.367	917.887	40.111	81.299	136	68.954	-	58.636	7.101	1.349.662

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2018 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Intangível

O valor de servidão de passagem, são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Tais valores serão amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, assim que concluída a construção do parque eólico.

Os valores classificados na rubrica de estudos e projetos referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso, assinado com a Millennium Wind Participações Ltda..

	Controladora			Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2016	19.499	-	19.499	20.006	-	20.006
Adições	41.888	-	-	40.888	921	40.809
Baixas	(61.387)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	61.387	-	-	60.894	921	61.815
Adições	-	-	-	-	934	934
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	(10)	(10)
Em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	60.894	1.845	62.739

(i) Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia, através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, aprovou e aumentou o capital das suas controladas mediante a subscrição de ações no valor de R\$60.387, valor este totalmente destinado à conta de capital social em contrapartida ao Intangível equivalente a 60.387 (sessenta milhões, trezentos e oitenta e sete) novas ações ordinárias sem valor nominal, e preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, todas subscritas e integralizadas mediante a subscrição de ativos suportado por laudo de avaliação preparado por empresa independente especializada.

Adicionalmente, nesta mesma data a Companhia assinou contrato de cessão onerosa de ativos, direitos e obrigações com a parte relacionada Copacabana Geração de Energia S.A. ("Copacabana"), cujo objeto é a cessão de estudos realizados no âmbito de: (i) projetos de engenharia, (ii) histórico de medições anemométricas, (iii) estudos anemométricos, (iv) certificações de medições e estimativa de produção energética, (v) estudos ambientais, e (vi) licenças ambientais para desenvolvimento futuro de projetos eólicos.

Em contrapartida à cessão destes direitos e ativos a Companhia reconheceu o montante de R\$1.000 como contas a receber em contrapartida com um contas a pagar com parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2018 o respectivo valor foi devidamente liquidado.

### 13 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores e outras obrigações	565	348	85.736	80.822
	565	348	85.736	80.822

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) à aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na construção do parque eólico e (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na construção do parque eólico.

### 14 Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017



## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Obrigações trabalhistas	942	-	942	-
Pis e Cofins	31	40	1.598	114
Pis, Cofins, CS e IR terceiros	1	17	24	150
ICMS, ISS terceiros	6	-	122	873
Contribuição social	-	214	2	214
INSS	-	-	202	1.195
Imposto de renda pessoa jurídica	49	569	59	569
Outros impostos	10	92	10	83
	<u>1.038</u>	<u>932</u>	<u>2.959</u>	<u>3.198</u>

### 15 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimo – BNDES	-	-	870.626	416.159
Debêntures privadas	32.784	35.777	32.784	35.777
Debêntures de infraestrutura	131.443	-	131.443	-
(-) Custo de transação	-	-	(30.006)	(32.352)
	<u>164.227</u>	<u>35.777</u>	<u>1.004.847</u>	<u>419.584</u>

Em 13 de março de 2017 foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O limite total do financiamento aprovado para a Companhia foi no montante de R\$ 847.918, sob os quais incidirão juros de 2,48% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos, é com segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	35.777	419.584
Captação empréstimos e debêntures	9.421	529.295
Contribuição de Capital	(9.577)	(9.577)
Juros e atualização	10.247	76.446
Custo de transação	-	2.346
Saldo em 31/12/2018	<u>45.868</u>	<u>1.018.094</u>

A exposição dos empréstimos da Companhia e de suas controladas, às variações na taxa de juros e às datas de reprecificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Menos de um ano	45.868	35.777	58.899	-
Entre um e dois anos	4.374	-	58.136	39.219
Entre dois e cinco anos	3.731	-	68.519	23.786
Acima de cinco anos	110.254	-	819.294	356.580
	<u>164.227</u>	<u>35.777</u>	<u>1.004.848</u>	<u>419.584</u>

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo em aberto de custo de transação é de R\$30.006.

#### Debêntures privadas

Em 7 de julho de 2017 a Companhia emitiu debêntures no valor de 40.000, conversíveis em ações, de espécie subordinada, em série única, de sua 1ª emissão, as quais serão objeto de colocação

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

privada, no montante total de R\$40.000. As debêntures possuem vencimento em julho de 2027 com amortização devida na data de vencimento. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 1,0%, (um por cento ao ano) base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

### Conversibilidade

Em 30 de dezembro de 2018, o controlador Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia abriu mão de exercer seu direito de conversão das referidas debêntures em ações, conforme facultado na cláusula 4.5 do Instrumento Particular de Escritura da 1ª emissão de debênture privada conversíveis em ações da Companhia.

### Contribuição de Capital

Em 31 de dezembro foi identificada diferença, entre o valor apresentado no balanço patrimonial e os respectivos valor de mercado das respectivas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desse instrumento apresentar custo diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação do valor de mercado, foram utilizados os fluxos de caixa futuros descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes. Em razão destas diferenças a Companhia reconheceu a título de contribuição de capital o valor de R\$4.536 e contrapartida do dívida no passivo não circulante e juros a mercado no valor de R\$134.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia identificou a necessidade de alterar os valores estimados da diferença entre o balanço patrimonial e o respectivo valor de mercado das respectivas debêntures. Os efeitos dessa mudança forma registrados prospectivamente gerando uma redução no passivo das debêntures privadas no montante de R\$9.577 em contrapartida e contribuição de capital.

### Debêntures de infraestrutura

Em 10 de agosto de 2018 a Companhia emitiu debêntures no valor de 127.780, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta de distribuição pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em 15 de abril de 2033 com amortizações semestrais a partir de outubro de 2019. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 9,46%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

### Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação,. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes.

### Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, a Companhia apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES e debenturistas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas estão desobrigadas a atingir os indicadores requeridos contratualmente.

## 16 Provisão para desmantelamento

Considerada a entrada em operação do parque eólico, no final de 2018 foi provisionado por suas controladas o valor estimado de R\$58.881 para as despesas que serão incorridas pelas suas controladas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do sítio. A estimativa foi mensurada pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

## 17 Custos socioambientais

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 - Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de valores referente a construção do parque eólico que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo tendo como contrapartida o ativo imobilizado o montante de R\$7.135.

## 18 Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo antes dos impostos	(33.676)	(7.240)	(33.767)	(7.240)
Alíquota fiscal	25%	25%	9%	9%
	(8.419)	(1.810)	(3.039)	(652)
Adições e exclusões líquidas permanentes	5.662	2.396	-	862
Outras exclusões (adições) temporárias, líquidas	21	(17)	8	4
Despesa imposto de renda e contribuição social correntes	-	569	-	214

## 19 Provisões

### Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Patrimônio Líquido

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito no valor de R\$ 446.900, está dividido em 446.900 (quatrocentos e quarenta e seis milhões e novecentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. O fundo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações detém 100% das ações.

	Capital social	Contribuição de Capital
Em 31 de dezembro de 2016	109.759	-
Ações emitidas/aumento da capital	337.141	-
Contribuição de capital (Nota 14)	-	4.536
Em 31 de dezembro de 2017	446.900	4.536
Contribuição de capital (Nota 14)	-	9.577
Em 31 de dezembro de 2018	446.900	14.113

### 21 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Operacional	-	-	34.329	-
Impostos de vendas	-	-	(710)	-
Penalidades regulatórias	-	-	(3.175)	-
	-	-	30.444	-

### 22 Custos de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos de transmissão	-	-	(4.214)	-
Custo de operação e manutenção	-	-	(119)	-
Depreciação	-	-	(5.634)	-
	-	-	(9.968)	-

### 23 Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal e encargos sociais	(11)	(112)	(336)	(2.510)
Publicidade	(72)	(35)	(196)	(150)
Consultoria e assessoria	(62)	(113)	(1.786)	(2.878)
Seguros	(2)	-	(547)	(730)
Outros serviços de terceiros	(198)	(147)	(8.530)	(5.014)
Aluguel e manutenção	(13)	(76)	(677)	(1.001)
Material de consumo	(59)	(7)	(372)	(7)
Viagens e estadias	(370)	(19)	(1.199)	(1.866)
Depreciação	(3)	-	(32)	-
Impostos e taxas	(242)	(299)	(1.880)	(2.856)
Outras despesas gerais	-	(102)	(818)	(1.649)
	(1.033)	(910)	(16.374)	(18.661)

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 24 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros sobre empréstimos	(10.247)	(313)	(12.593)	(313)
Comissões e corretagens	(2.093)	(271)	(22.380)	(7.499)
Multa e juros pagos	-	-	(1.362)	-
Outros Juros, Tarifa e Impostos	(161)	(42)	(8.161)	(162)
Despesas financeiras	<u>(12.501)</u>	<u>(626)</u>	<u>(44.496)</u>	<u>(7.974)</u>
Receitas sobre aplicação financeira	2.548	3.714	6.702	19.296
Outras	2	61	182	99
Receitas financeiras	<u>2.550</u>	<u>3.775</u>	<u>6.884</u>	<u>19.395</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(9.951)</u>	<u>3.149</u>	<u>(37.612)</u>	<u>11.421</u>

### 25 Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaaval a fumaça/lucros cessantes	1.192.708

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

### 26 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa ligada ao Grupo Rio Energy.